



## UNILA AO SEU ALCANCE: em defesa da universidade pública

MOREIRA, Rogério Motta<sup>1</sup>  
MASCHIO, Márcia Lurdes de Souza<sup>2</sup>  
PALMEIRA, Rafael Franca<sup>3</sup>

### RESUMO

Iniciado em 2016, o projeto de extensão tem como objetivo divulgar a Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA nas turmas concluintes do ensino médio das escolas públicas estaduais de Foz do Iguaçu. A linha de atuação parte na defesa do ensino superior público e de qualidade com acesso democrático e de inclusão social, abordando os pilares da Universidade Pública (ensino, pesquisa e extensão), a vocação latino-americana da UNILA, as formas de ingresso no ensino superior, formas de inclusão social e permanência e tenta dialogar com os estudantes sanando dúvidas e desinformações. Neste ano, o projeto expandiu tanto no âmbito interno (político e administrativo) com o envolvimento de outras unidades administrativas, quanto do âmbito externo com visitas aos colégios dos municípios de Santa Terezinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu, Medianeira e Itaipulândia - Paraná/Brasil, Puerto Iguazú e Comandante Andresito - Misiones/Argentina, Ciudad del Este - Alto Paraná/Paraguai.

**Palavras-chaves:** UNILA, universidade pública, formas de ingresso, inclusão social.

### 1 INTRODUÇÃO

Iniciado em 2016, o projeto de extensão tem como objetivo geral divulgar a Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA nas turmas concluintes (3 ano regular e 4 ano técnico) do ensino médio das escolas públicas estaduais de Foz do Iguaçu. O município conta com 28 colégios públicos estaduais, 84 turmas e 2926 estudantes segundo a Secretaria de Estado da Educação – SEED-Paraná. A linha de atuação parte na defesa do ensino superior público e de qualidade com acesso democrático e de inclusão social, abordando os pilares da Universidade Pública (ensino, pesquisa e extensão), a vocação latino-americana da UNILA, as formas de ingresso no ensino superior (Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, Sistema de Seleção Unificada - SISU, Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica - SISUTEC, Programa Universidade Para Todos - PROUNI, Programa de Financiamento Estudantil - FIES e vestibular), formas de inclusão social e permanência (Lei de Cotas, Plano Nacional de Assistência

1 Tecnólogo em Gestão Pública. UNILA. E-mail: rogerio.moreira@unila.edu.br;

2 Licenciada em Letras Português/Inglês. UNILA. E-mail: marcia.maschio@unila.edu.br;

3 Licenciado e Bacharel em Geografia. UNILA. E-mail: rafael.palmeira@unila.edu.br.



Estudantil - PNAES, bolsas acadêmicas) e tenta dialogar com os estudantes sanando dúvidas e desinformações. Seus principais objetivos específicos são: contribuir para a divulgação das formas de ingresso nas instituições de ensino superior, em especial as públicas; contribuir para a redução das vagas ociosas na UNILA; e, visibilizar a UNILA na comunidade escolar de Foz do Iguaçu e região.

Neste ano, o projeto expandiu tanto no âmbito interno (político e administrativo) com o envolvimento de outras unidades (Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG, Pró-Reitoria de Assistência Estudantil - PRAE, Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais - PROINT, Secretaria de Comunicação Social - SECOM e Reitoria), quanto do âmbito externo com visitas aos colégios dos municípios do entorno (Santa Terezinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu, Medianeira e Itaipulândia/Brasil, Puerto Iguazu e Comandante Andresito/Argentina, Ciudad Del Este/Paraguai). Por fim, o projeto é uma das maneiras de integrar à comunidade acadêmica à comunidade local e regional (por meio das instituições de ensino) e instigá-la a sentir-se parte da universidade. Nesse sentido, atende à missão da UNILA de “promover, mediante a participação da comunidade, diálogos entre saberes que proporcionem condições dignas de vida com justiça social na América Latina e Caribe” (UNILA, 2013, p. 8).

## **2 METODOLOGIA:**

Neste ano, com a expansão, o projeto centrou-se nas seguintes etapas:

a) Definição da metodologia de trabalho e estratégias: a definição da metodologia leva em conta principalmente as questões conjunturais, internas e externas, com a definição das formas de abordagens e colaboradores. No âmbito interno, a definição dos colaboradores envolvidos, sejam servidores e/ou discentes, implica em formação/capacitação específica para que a experiência no projeto seja dialógica e permita que a diversidade cultural e comunicativa dos integrantes seja complementar ao conteúdo básico do projeto e busque incentivar/motivar os estudantes do ensino médio. No âmbito externo, o estabelecimento de diálogo institucional com Núcleo Regional de Educação NRE-Foz do Iguaçu e a SEED-Paraná e cada direção ou/e coordenação pedagógica dos colégios, demanda uma abordagem pró-ativa, uma linguagem institucional e uma percepção conjuntural e do



ambiente escolar, pois o diálogo tenta estabelecer um vínculo de longo prazo, que supere a pontualidade da visita.

b) Formação e capacitação da equipe de trabalho: as equipes de trabalho são composta de três perfis: colaborador institucional indicado pelas unidades administrativas, bolsista de extensão e voluntários vinculados por chamada pública. A capacitação tem por objetivo inseri-los no debate da defesa da educação pública e dinâmica de atuação nos colégios estaduais.

c) Visitas aos colégios e instituições de ensino médio/secundário, realizadas conforme os agendamentos junto aos colégios. As equipes são formadas conforme disponibilidade dos colaboradores/voluntários, número de turmas/colégios por turno e organização da logística de transporte e materiais, tendo pontualidade e comprometimento de todos envolvidos. As apresentações são realizadas no período de 1 hora/aula (40 a 50 minutos), utilizando dos 2 folders (do cursos de graduação e do projeto de extensão) como roteiro, entregues antes da apresentação em um kit.. Esse material permite o diálogo entre apresentadores, estudantes e voluntários, para sanar as dúvidas despertadas. As presenças são registradas em lista e as apresentações registradas com fotografias.

d) Avaliação e finalização do projeto: durante o retorno do colégio é feito relatos entre os integrantes das equipes dos problemas e desafios encontrados. A cada semestre é realizado uma avaliação com os colaboradores para relatar as experiências pessoais vividas. Por fim, é realizado uma avaliação geral para a produção acadêmica e relatório técnico de execução, com tabulação de dados, arquivamento dos registros fotográficos e de presença e divulgação dos resultados.

### **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB de 1996 representou grandes as mudanças, haja vista que o país vinha, ao longo da história, enfrentando resistência e pressões populares que reivindicavam maior acesso da população ao ensino. A LDB marca o período de redemocratização, porém, embora ela tenha reafirmado o compromisso do Estado com a educação e a progressiva universalidade do ensino médio, há uma expansão das instituições de ensino



privado no período de sua vigência. Isso se explica pelo clima neoliberal dos anos 90 do Brasil e no mundo (DURHAM; SAMPAIO, 2000). Atualmente, o PROUNI é um exemplo dessa expansão, permite maior acesso ao ensino superior, com a concessão de bolsas parciais e integrais em instituições privadas, às custas da privatização do dever do Estado.

Com o Decreto 6.096/2007, que institui Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), o ensino superior passou a ser orientado e financiado, vindo de encontro o previsto na LDB, para atuar na universalização e no aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de ações de extensão entre os dois níveis escolares (BRASIL, 1996). Dentre os objetivos do programa estão a ampliação do acesso e permanência na educação superior, no aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes nas universidades federais, permitindo através do SISU e SISUTEC, mais oportunidades de acesso ao ensino superior público.

A Lei de Cotas, instituída pela Lei 12.711/2012, vem a garantir a reserva de 50% das matrículas por curso e turno nas 59 universidades federais e 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia aos alunos oriundos integralmente do ensino médio público, em cursos regulares ou da educação de jovens e adultos, firmando desta forma, um direito à aqueles que ao longo de toda a história estiveram marginalizados do acesso à educação superior pública. Os demais 50% das vagas permanecem para ampla concorrência. Se por um lado a Lei de Cotas garante um maior acesso ao ensino superior pelos grupos discriminados, o PNAES vem a subsidiar a permanência do ingresso com assistência à moradia estudantil, alimentação, transporte, à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche e apoio pedagógico. Esses auxílios passam pela análise socioeconômica do discente, seguindo critérios institucionais e com programas do acompanhamento.

Assim, é necessário conhecer o perfil dos jovens, suas ansiedades e descobrir, junto com eles, suas possibilidades e potencialidades, o interesse no ensino superior, o reconhecimento da UNILA como possibilidade preterida, para tentar estabelecer um vínculo de proximidade entre indivíduos e universidade.



#### **4 RESULTADOS**

No primeiro semestre foram visitadas 78 turmas e 1905 estudantes da rede de ensino público de Foz do Iguaçu/PR, além de um 1 grupo com 37 participantes do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS-AD) de Foz do Iguaçu. No segundo semestre, com a expansão do projeto, já foram visitadas 20 turmas e aproximadamente 1000 estudantes dos municípios de Santa Terezinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu, Itaipulândia/Brasil, comunidades indígenas de Comandante Andresito e Puerto Iguazú/Argentina. Restando ainda os colégios dos municípios de Medianeira - Paraná/Brasil, Puerto Iguazú/Argentina e Ciudad del Leste/Paraguai.

Também foi realizado uma maior inserção dentro da universidade, constituindo um grupo de trabalho composto pela PROGRAD, PRPPG, PRAE, PROINT, SECOM e Reitoria, com objetivo ampliar o envolvimento dos servidores públicos e agregar mais informações institucionais específicas das unidades. Cabe registrar o trabalho interno de formatação e produção do material gráfico. Do âmbito externo, estabeleceu-se um diálogo com o NRE-Foz do Iguaçu e a SEED-Paraná.

#### **5 CONCLUSÕES**

A democratização da universidade com inclusão social nos leva a uma reflexão sobre a função social da mesma e sua inserção na comunidade, de forma a legitimar e enraizar a instituição. Do outro lado, a consolidação da UNILA condiciona ao enfrentamento de diversas problemáticas, como a evasão e o preenchimento de vagas ociosas, a defesa pelo financiamento do ensino público de qualidade, a inclusão e reconhecimento da diversidade étnico e cultural, entre outras. Cabe salientar a necessidade de diálogo do projeto com as demais instituições de ensino superior do município e região (Universidade do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Instituto Federal do Paraná - IFPR, Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR), para agregar esforços na defesa da universidade pública e democrática.

#### **6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL, 2007. Decreto n.6.096 de 24 de Abril de 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI.



Brasília, p.1, abr., 2.trim.2007. Legislação Federal Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm)  
Acesso em: 01 out.2018.

BRASIL, 2012. Lei n.12.711 de 29 de Agosto de 2012.Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Brasília, p.1, ago.,4.trim.2012. Legislação Federal. Disponível em:  
<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm)> Acesso em: 01 out.2018.

BRASIL, 2010. Decreto n. 7.234 de 19 de Julho de 2010.Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.Brasília,p.1, 3.trim.2010. Legislação Federal. Disponível em:  
<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm)>.  
Acesso em: 01 out.2018.

DURHAM, Eunice Ribeiro; SAMPAIO, Helena. O setor privado de ensino superior na América Latina. Cadernos de Pesquisa, São Paulo , n. 110, July 2000. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-15742000000200001&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742000000200001&lng=en&nrm=iso)>. Acesso: 10/04/2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO AMERICANA. Plano de Desenvolvimento Institucional 2013-2017. Foz do Iguaçu: Unila, Setembro de 2013.